

Seminário Internacional do Agronegócio do Café na Amazônia



Após o enchimento das sacolinhas, colocam-se duas sementes por sacola numa profundidade de 2-3 cm, cobrindo as mesmas com uma camada fina de terra peneirada, e em

seguida com capim seco, a fim de manter a umidade e proteger a semente até sua germinação.

Após a germinação fazer DESBASTE que consiste em deixar uma mudinha por sacola, e mais vigorosa e bem. Quando a semente já está disponível e as sacolinhas não estão prontas, recomenda-se, para não perder o poder germinativo, semear em germinadores. Os germinadores são caixas de areia lavada com altura de 20 cm, no qual as sementes são colocadas para acelerar o processo de germinação. Em 1 m² pode-se arrumar 1 kg de sementes, cobrir com uma camada fina de areia, e regar duas vezes ao dia. Quando atingirem a fase de "palito de fósforo" ou "orelha de onça", repicar para as sacolinhas. Para evitar muda de "pião torto", recomenda-se cortar o excedente das raízes a 5 cm da ponta para cima, e desbrotar as raízes laterais.

Tratos fitossanitários

Para evitar o aparecimento de algumas doenças, recomenda-se fazer um tratamento preventivo, utilizando-se os seguintes produtos:

- Após 45 dias da germinação Benlate a 0,2% ou 200 gramas para 100 litros de água.
- Após 90 dias Oxicleto de cobre a 0,5% ou 500 gramas para 100 litros de água.
- Após 120 dias Benlate a 0,2% ou 200 gramas para 100 litros de água.

Condução do viveiro

Regas - regar apenas o necessário para manter a umidade do solo, evitando excessos.

Aclimação - a partir do terceiro par de folhas, eliminar gradualmente a cobertura do viveiro, até deixá-las expostas a pleno sol nos últimos 30 dias antes do plantio;

Adubação - Caso o desenvolvimento das mudas não esteja satisfatório, a partir do segundo par de folhas, fazer adubação nitrogenada com uma dosagem de 15 g de uréia em 10 litros de água. De preferência aplicar à tarde, e logo após a aplicação regar com água para evitar a queima das folhas jovens.

Elaborado pela Área de Comunicação e Negócios - ACN .

Responsável: Dorila S.O.Mota Gonzaga, Eng. Agrôn., Embrapa Rondônia.
Apoio financeiro: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café.

Editoração e layout: Marly de Souza Medeiros/Itacy Duarte Silveira.

Porto Velho, RO, julho de 2002.

Tiragem: 500 exemplares.

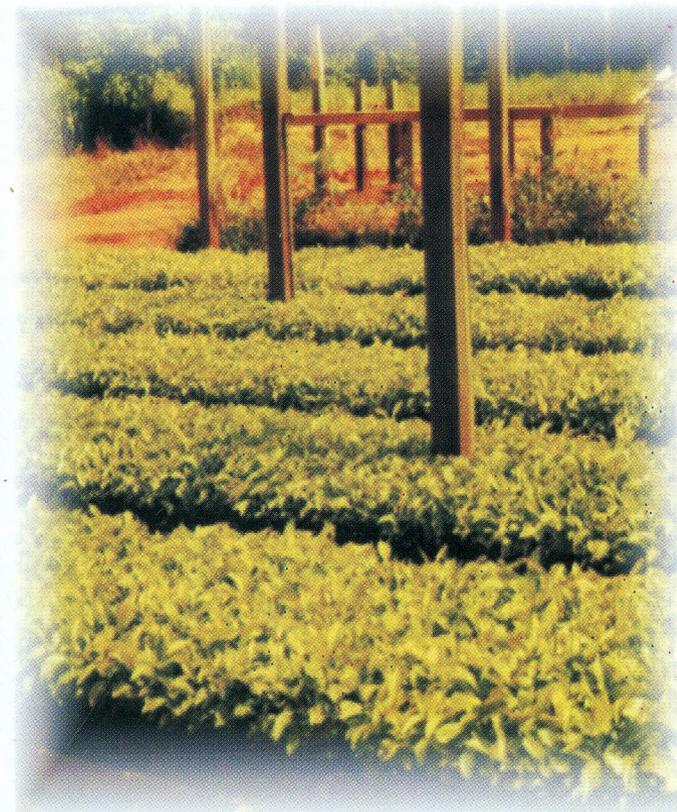


Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)222-0014, Telefax: (69)222-0409
www.cpafro.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Tecnologia de produção de mudas de café Robusta por sementes



Tecnologia de produção de mudas de café Robusta por sementes

Nos últimos anos, com o aumento de preço do café no mercado, têm sido implantadas novas áreas em Rondônia. A grande dificuldade na implantação dessas novas áreas, inclusive aquelas financiadas, é a aquisição de sementes e mudas de boa procedência. A Embrapa Rondônia, ainda é a única instituição que produz sementes de acordo com as normas da Comissão Estadual de Sementes e Mudanças de Rondônia CESM-RO.

Para ser produtor de mudas é necessário obter registro no Ministério da Agricultura. Para o produtor que adquirir muda, no ato da compra, ele deve exigir além da nota de produtor, a cópia da nota fiscal da compra da semente.

Preparo de sementes de café para produção de mudas

As plantas selecionadas para produção de sementes (matrizes) devem ser acompanhadas anualmente, por um período mínimo de quatro anos, por técnicos experientes e devidamente treinados. As plantas matrizes devem apresentar qualidades como: produtivas, maturação uniforme, tolerantes ou resistentes a pragas e doenças etc.

Na época da colheita, período de maio a julho, colhem-se os frutos maduros (cereja), despola-se e deixa-se secar à sombra.

Obs: Quanto mais rápido for feita a semeadura, melhor o aproveitamento, pois o poder germinativo da semente de café chega ao máximo 50 dias.

Para se obter 1 kg de sementes de café do tipo Robusta, são necessários 3 a 5 kg de café em cereja.

Pode-se basear que 1 kg de sementes de café Robusta contém 3.000 a 4.000 sementes. Em café Arábica são necessárias 4.000 a 5.000 sementes para formar 1 kg.

Instalação do viveiro

A área do viveiro deve ter: topografia do terreno com declive suave, evitando-se baixadas, com água em abundância e de fácil acesso. De preferência, escolher local próximo à área de plantio e utilizar o viveiro somente para o café.

Para definir a área do viveiro dependerá do número de mudas que se quer formar e do tamanho das sacolinhas a serem utilizadas.

Em 1 m² acomodam-se 256 sacolinhas com dimensões de 10 x 20 cm ou 196 de 11 x 22 cm.



Fig. 1 - Canteiro de café.

O viveiro deve ser construído com material disponível na propriedade, posicionado no sentido contrário do caminamento do sol (norte-sul). Os canteiros devem ter 1,00 a 1,20 m de largura, com comprimento variável. Deixar carregadores de 50 a 60 cm de largura entre os canteiros.

A cobertura do viveiro com altura de 2 m, pode ser de folhas de palmeiras ou sombrite, devendo fornecer no início 50 a 60% de sombra. Atentar também para uma boa proteção lateral.

Recipientes

As sacolinhas são de polietileno, com furos da metade para baixo, possibilitando a drenagem do excesso de água. No mercado encontram-se dois tamanhos, 10 cm x 20 cm x 0,006 cm e 11 cm x 20 cm x 0,006 cm.



Fig. 2 - Sacolinhas de polietileno.

Preparo do substrato

A desinfecção da terra deve ser efetuada com brometo de metila na dosagem de 150 cc/m³ da mistura.

O substrato é uma mistura de terra, de preferência de subsolo (livre de impurezas), de matéria orgânica (esterco de curral, palha de café ou esterco de galinha) e de adubos químicos.

Para 1 m³ de substrato é necessário preparar:

- 700 litros de terra de barranco.
- 300 litros de matéria orgânica.
- 3,0 kg de superfosfato simples.
- 0,5 kg de cloreto de potássio.
- 2,0 kg de calcário dolomítico.

Para evitar o aparecimento de ervas daninhas, fazer o tratamento preventivo com herbicidas pré e pós-emergentes nas sacolinhas cheias, 15 dias antes do plantio.